

Atividade Econômica no Nordeste

O BNB/ETENE estima que o Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil decrescerá 4,3% em 2020, ante incremento de +1,1% em 2019. A queda brusca em relação ao ano anterior deve-se, em parte, às medidas de isolamento social e paralisação de atividades econômicas, por conta da pandemia do novo Coronavírus. No entanto, em comparação a levantamentos anteriores, nota-se cenário de menores retrações nos indicadores econômicos, em virtude principalmente da reabertura econômica do País.

Especificamente em relação ao Nordeste, a estimativa de queda do PIB é de 7,3% em 2020, em comparação com -2,1% em 2019. As previsões para as demais regiões do País no corrente ano indicam quedas mais amenas do que a média nacional para as regiões Sudeste (-4,0%) e Centro-Oeste (-2,5%) e mais acentuada para a Região Sul (-5,0%), enquanto a Região Norte (+0,6%) deverá apresentar leve alta em seu PIB. As projeções são do ETENE/LCA Consultoria, conforme detalhado na Tabela 1.

Em termos nacionais, cabe destacar a expansão da safra nacional de grãos, que deverá totalizar 252,0 milhões de toneladas, ultrapassando em 4,4% a obtida em 2019, que somou 241,5 milhões de toneladas, representando, assim, incremento de 10,5 milhões de toneladas. As estimativas para a safra 2020 apontam para uma produção nacional recorde de grãos desde o início da série em 2007 (IBGE, 2020).

Por outro lado, a produção industrial nacional caiu 7,2% no acumulado de janeiro a setembro de 2020. A perda de ritmo foi devida ao declínio da indústria extrativa (-2,3%) e, especialmente, em função do tombo na indústria de transformação (-7,8%), de acordo com os dados especificados na Tabela 2.

O volume de vendas do varejo restrito no País permaneceu estável nos nove primeiros meses de 2020, enquanto que o varejo ampliado teve queda de 3,6% nessa mesma base de comparação. O volume de serviços também obteve expressiva retração no País, ou seja, de -8,8% no período em análise, conforme o IBGE (Tabela 3).

De acordo com os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED, as demissões no Brasil superaram as contratações com carteira assinada em 171.139 postos de trabalho, nos dez primeiros meses de 2020. Foram 12.402.601 desligamentos e 12.231.462 contratações. Apesar do resultado ainda negativo no acumulado do ano, o mês de outubro registrou saldo positivo de 394.989 novos postos de trabalho.

Especificamente em relação ao Nordeste, deverá ocorrer incremento de 16,7% na safra de grãos dessa Região em 2020. Cabe mencionar ainda a expansão da produção regional de importantes culturas, a exemplo do sorgo (+32,8%), mamona (+31,8%), milho (+30,9%), soja (+10,4%), feijão (+6,3%), amendoim (+7,9%) e arroz (+6,3%). Além disso, as produções de fumo (+28,1%), café (+35,7%), cacau (+12,4%), castanha de caju (+7,0%), cana-de-açúcar (+5,5%), mandioca (+2,7%) e batata (+0,1%) deverão crescer, conforme o IBGE.

Por outro lado, o desempenho da Indústria segue negativo no Nordeste, considerando que a produção industrial caiu 5,6% no acumulado de janeiro a setembro de 2020, com queda expressiva na Indústria Extrativa (-12,9%), além de recuo na Indústria de Transformação (-5,0%). Com exceção de Pernambuco (+1,8%), todos os demais Estados na área de atuação do Banco do Nordeste, pesquisados pelo IBGE, registraram desempenhos negativos na Indústria Geral: Bahia (-7,0%), Minas Gerais (-6,5%), Ceará (-11,9%) e Espírito Santo (-18,0%), conforme especificado na Tabela 2.

Quanto ao Comércio, somente cinco Estados sob a área de atuação do Banco do Nordeste registraram expansão nos nove primeiros meses de 2020, considerando o varejo restrito: Minas Gerais (+2,1%), Espírito Santo (+2,5%), Piauí (+2,6%), Paraíba (+3,4%) e Maranhão (+5,7%). Os demais Estados registraram retrações: Pernambuco (-2,0%), Rio Grande do Norte (-5,2%), Alagoas (-5,4%), Sergipe (-6,1%), Bahia (-6,2%) e Ceará (-9,3%). No ampliado, à exceção do Maranhão (+2,6%), Espírito Santo (+2,0%) e Minas Gerais (+0,5%), os demais Estados sofreram retrações: Paraíba (-1,3%), Alagoas (-3,5%), Pernambuco (-4,1%), Rio Grande do Norte (-6,5%), Piauí (-5,6%), Sergipe (-6,9%), Ceará (-8,5%) e Bahia (-10,3%), conforme detalhado na Tabela 3.

Em relação aos Serviços, uma das áreas fortemente impactadas pela crise econômica, as retrações nos Estados foram ainda mais expressivas no acumulado dos nove primeiros meses de 2020: Maranhão (-5,6%), Minas Gerais (-7,9%), Espírito Santo (-8,3%), Paraíba (-12,0%), Pernambuco (-14,6%), Sergipe (-15,6%), Ceará (-15,1%), Rio Grande do Norte (-17,0%), Piauí (-16,5%), Bahia (-18,4%) e Alagoas (-19,4%), de acordo com os dados do IBGE (Tabela 3).

Quanto ao mercado de trabalho, o Nordeste obteve o segundo saldo mais desfavorável entre as Regiões do Brasil, com redução de -31.823 empregos com carteira assinada nos primeiros dez meses de 2020, com 1.592.014 admitidos e 1.623.837 desligados. Dos cinco grupos de atividades econômicas, dois registraram saldo negativo no acumulado no período de janeiro a outubro de 2020, Comércio (-231.245 empregos) e Serviços (-268.049 empregos). As demais atividades apresentaram recuperação nestes últimos meses, com saldos positivos de empregos, com +86.991 na Indústria Geral, +138.409 na Construção Civil e de +102.911 no setor agropecuário.

Autor: Wendell Márcio Araújo Carneiro, Economista, Coordenador de Estudos e Pesquisas. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

Tabela 1 - Variação (%) do Produto Interno Bruto (PIB) no Brasil e Regiões

Região	2015	2016	2017	2018 ⁽¹⁾	2019 ⁽¹⁾	2020 ⁽²⁾	2021 ⁽²⁾
Norte	-2,6	-4,6	3,8	3,4	2,1	0,6	3,2
Nordeste	-3,4	-4,5	1,6	1,8	-0,3	-7,3	2,9
Sudeste	-3,8	-3,2	0,2	1,4	1,5	-4,0	3,1
Sul	-4,1	-2,4	2,4	2,1	1,0	-5,0	3,7
Centro-Oeste	-2,1	-2,6	3,9	2,2	0,6	-2,6	3,4
Brasil	-3,5	-3,3	1,3	1,3	1,1	-4,3	3,2

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados da LCA Consultoria. Notas: (1) Estimativas. (2) Projeções.

Tabela 2 - Variação (%) da produção física industrial

Região/Estado/País	Variação Acumulada em 2020 - Janeiro a Setembro		
	Indústria Geral	Indústria Extrativa	Indústria de Transformação
Nordeste	-5,6	-12,9	-5,0
Ceará	-11,9	n.d.	-11,9
Pernambuco	1,8	n.d.	1,8
Bahia	-7,0	-6,8	-7,0
Minas Gerais	-6,5	-11,3	-5,3
Espírito Santo	-18,0	-29,9	-7,4
Brasil	-7,2	-2,3	-7,8

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE.

Tabela 3 - Variação (%) do volume de vendas do varejo e dos serviços

Estados Selecionados/País	Variação Acumulada em 2020 - Janeiro a Setembro		
	Varejo		Serviços
	Restrito ⁽¹⁾	Ampliado ⁽²⁾	
Maranhão	5,7	2,6	-5,6
Piauí	2,6	-5,6	-16,5
Ceará	-9,3	-8,5	-15,1
Rio Grande do Norte	-5,2	-6,5	-17,0
Paraíba	3,4	-1,3	-12,0
Pernambuco	-2,0	-4,1	-14,6
Alagoas	-5,4	-3,5	-19,4
Sergipe	-6,1	-6,9	-15,6
Bahia	-6,2	-10,3	-18,4
Minas Gerais	2,1	0,5	-7,9
Espírito Santo	2,5	2,0	-8,3
Brasil	0,0	-3,6	-8,8

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE. Nota: (1) O varejo restrito inclui a comercialização de oito grupos, a saber: Combustíveis e lubrificantes; Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo; Tecidos, vestuário e calçados; Móveis e eletrodomésticos; Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos; Livros, jornais, revistas e papelaria; Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação; e Outros artigos de uso pessoal e doméstico. (2) O varejo ampliado inclui o varejo restrito somado com as vendas de veículos e de material de construção.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE

Economista-Chefe
Luiz Alberto Esteves

Gerente de Ambiente
Tibério Rômulo Romão Bernardo

Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas
Gerente Executivo: Airtton Saboya Valente Junior

Equipe Técnica

Antônio Ricardo de Norões Vidal
Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão
Laura Lúcia Ramos Freire
Liliane Cordeiro Barroso
Wendell Márcio Araújo Carneiro

Projeto Gráfico
Gustavo Bezerra Carvalho

Revisão Vernacular
Hermano José Pinho

Estagiário
Mateus Pereira de Almeida

Jovem Aprendiz
Rafael Henrique Silva Santos

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos ou decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.